

## LIMPEZA DE CAIXAS SIFONADAS COM CESTOS

Durante o uso continuado de uma instalação de esgotamento sanitário, é normal o acúmulo de material no interior das caixas sifonadas instaladas no interior principalmente em banheiros, proveniente dos ralos, boxes ou lavatórios de uma instalação sanitária.

Este material é formado principalmente por cabelos e/ou secreções humanas, que, por possuírem densidades maiores que a da água, tende a acumular no fundo da caixa e necessita ser limpo periodicamente.

A falta desta limpeza, além de dificulta o livre fluxo do líquido ou até mesmo a obstrução da instalação, tem o agravante de permitir o tratamento séptico deste material no interior da caixa, funcionando como uma “micro” fossa séptica. A depender do volume e da patogenia contida nesta material, a saúde dos usuários pode ser colocada em risco.

A presença desta material orgânica também pode, em virtude da sua decomposição, causar a emissão de odores nestes ambientes.

Deste modo, torna-se imperativa a limpeza periódica destas caixas. Recomenda-se que isto seja efetuado ao menos uma vez por mês.

### 1. Cesto de Limpeza

Buscando facilitar a vida do usuário e evitar a obstrução de redes de esgotos, as novas caixas sifonadas existentes no mercado, passaram a possuir um cesto interno que dificultam a penetração de material sólido no interior da rede.

Este cesto facilita a vida do usuário a partir do momento em que ele reduz a possibilidade do contato físico entre a pessoa e a matéria orgânica que se acumula, com o passar do tempo, no interior desta caixa.



**Caixa sifonada com cesto removível**

Periodicamente (recomendamos, pelo menos uma vez por mês), este cesto deve ser removido, limpo e adequadamente higienizado.

Lembrar que como estamos tratando de material plástico, não usar produtos químicos que ataquem o PVC ou água com temperatura superior a 60 graus Celcius. É suficiente o uso de detergentes e água fria para a limpeza adequada.

Eventuais materiais que possam ter atravessado a tela deste cesto, também devem ser removidos manualmente, e com as mãos protegidas – recomenda-se veementemente o uso de luvas, já que estamos tratando de materiais que podem, a depender do tipo de usuário, possuir elevada patogenia: Hepatites, etc.



**Remoção do cesto de limpeza**

## 2. Fecho Hídrico

Uma caixa sifonada é o elemento divisor entre a linha de esgoto primário e o esgoto secundário.

O esgoto primário possui gases produzidos pelo material orgânico, principalmente o fecal, oriundo também da rede pública ou fossa séptica e que não devem ser dispersos no interior do ambiente, seja por mau cheiro seja por contaminação por microorganismos.

Esgoto secundário é toda a rede ou tubulação anterior a esta caixa, o qual está permanentemente em contato com o ar ambiente. Como este trecho da rede funciona a maior parte do tempo sem água, e não há deposição de material orgânico (ao menos em quantidade elevada) no interior da tubulação, não existe tratamento séptico, portanto os riscos citados acima são praticamente nulos.

Esta separação é garantida pela presença de outro elemento além do cesto de limpeza como abaixo indicado, que permite a formação do imprescindível de um “fecho hídrico”.



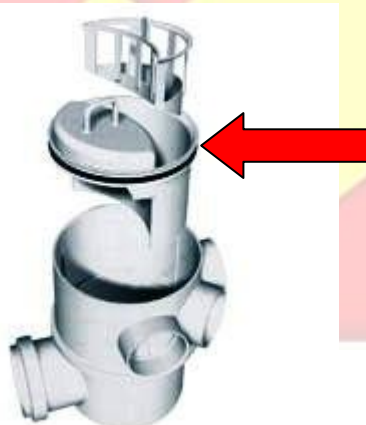
**Removendo o Sifão**

O uso contínuo do sistema garante a formação de uma lamina d'água de pelo menos 50 mm no interior desta caixa: O já citado “fecho hídrico”. Esta lamina garante a vedação da passagem dos gases, permitindo porém, o livre trânsito do material líquido ou até mesmo sólido (mesmo que parcialmente) do interior da caixa para a rede primária de esgotos.

## 3. Garantia de vedação

Em condições normais de funcionamento e de instalação, a própria construção da caixa garante a formação e presença deste fecho hídrico.

Pode ocorrer no entanto, que durante a limpeza do cesto, o sifão seja movido, ou mesmo removido, e, durante a sua reposição, a vedação não seja adequadamente executada.



**Elemento de vedação – a seta indica o O-ring**

É bastante comum que após a limpeza, os elementos sejam simplesmente colocados no interior da caixa, sem os devidos cuidados com os seus ajustes ou fixação.

Existe um anel de borracha (O-ring) cuja função é garantir o perfeito ajuste e centralização do elemento de vedação no corpo da caixa sifonada.

É sempre necessário um pequeno esforço para efetuar o perfeito encaixe do sifão na sua posição adequada. Não há qualquer segredo ou dificuldade no assentamento deste elemento. O simples posicionamento correto e a pressão adequada o colocarão na posição certa.



Se este ajuste não for efetuado não ocorrerá o ajuste do anel de borracha, permitindo que haja migração dos gases da rede primária para o ambiente onde a caixa esta instalada. Como estes gases são formados basicamente por Metano (dentre outros componentes), o qual além de possuir cheiro muito forte, possui densidade mais leve do que o ar, o mesmo se disseminará por todo o ambiente provocando o conhecido “cheiro de esgoto”, principalmente se nas horas mais quentes do dia ou quando as portas e esquadrias permanecerem fechadas.

